



SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA JÚNIOR  
SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA  
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS  
E INOVAÇÃO  
FÓRUM DE PESQUISA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



## ESTUDOS CULTURAIS DA CIÊNCIA E EDUCAÇÃO: UMA REVISÃO DOS ESTUDOS NESTE CAMPO ARTICULATÓRIO.

Eduarda de Melo Medina Martins<sup>1</sup>  
Dra. Maria Lúcia Castagna Wortmann<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do curso de graduação superior tecnológico em Estética e Cosmética/ULBRA – Bolsista PIBIC/CNPq –  
eduarda.medina@gmail.com

<sup>2</sup>Professora do PPGEDU/ULBRA – wortmann@terra.com.br

### INTRODUÇÃO

A partir dos anos sessenta intensificaram-se as discussões sobre a racionalidade científica, passando essas, cada vez com maior frequência, a apontar a inexistência de um padrão rígido a partir do qual se pudesse atribuir-lhe o estatuto de saber objetivo. Como Wortmann e Veiga-Neto (2001) indicaram, essa concepção de Ciência instaurada na Modernidade tornou-se dominante ao longo do tempo. Os chamados Estudos de Ciência, que englobam uma variedade de estudos entre os quais estão os Estudos Culturais da Ciência, que focalizamos neste Projeto, têm-se ocupado intensamente de tais discussões. Registramos ser esse um campo diversificado e multifacetado de investigações, de práticas e de teorizações, que se ocupam com o modo como o conhecimento científico tem sido reafirmado, tanto em seu contexto cultural específico – nos laboratórios de pesquisa, mas, também, nas expedições científicas exploratórias, nos museus e nos *papers* e em outras comunicações científicas -, quanto na tradução e extensão desse conhecimento a novos contextos como a imprensa escrita, programas televisivos, filmes e propagandas comerciais.

### OBJETIVOS

Neste estudo, busca-se retomar e ampliar discussões conduzidas no livro Estudos Culturais da Ciência e Educação (ECC), (Wortmann e Veiga Neto, 2001). Em uma abordagem inicial foram focalizados estudos conduzidos após 2001 pelos estudiosos/as focalizados nessa obra, entre os quais estão: Bruno Latour, Karin Knorr-Cetina, Sharon Traweek, Barbara Martinsons, Michael Menser, Stanley Aronowitz, Donna Haraway, Timothy Lenoir, Joseph Rouse, David Hess, Emily Martin e Pablo Kreimer. Objetiva-se seguir as direções de estudos assumidas por estes autores posteriormente a 2002 e, igualmente, apresentar outros/as pesquisadores/as que venham se ocupando com temáticas aproximadas a esse campo nos últimos quinze anos. Moisés Oliveira, Renato Dagnino são alguns dos autores brasileiros que têm examinado tal temática na contemporaneidade.

### METODOLOGIA

Este é um estudo exploratório, através do qual se busca mapear os principais estudos que nos dias atuais se ocupam com a discussão da ciência e temáticas a essa afeitas. A metodologia utilizada implica o levantamento das obras produzidas no período compreendido entre 2002 e 2015, e a sua posterior análise para a indicação de tendências.

### RESULTADOS PARCIAIS

Levantou-se um grande número de obras publicadas pelos autores/as pesquisados/as. Alguns deles redirecionaram seus estudos. Bruno Latour e David Hess, por exemplo, intensificaram as análises sobre como o Neoliberalismo afeta a produção científica. Diferentes formas de energia, movimentos políticos e questões atinentes à sustentabilidade são outros temas que passaram a integrar a agenda de pesquisa destes estudiosos. Karin Knorr-Cetina tem centralizado seus estudos no Mercado Financeiro e suas Tecnologias, ocupando-se, também, com as chamadas sociedades virtuais. Essa mesma direção de estudos é focalizada por autores tais como Renato Dagnino que dirigiu sua pesquisa para a sustentabilidade, o meio ambiente e a sociologia.

Observamos uma certa pulverização do campo dos ECC e o surgimento de novas “siglas” que passaram a identificar alguns dos estudos conduzidos acerca da Ciência. Identificamos um expressivo número de obras cuja a análise estamos empreendendo neste segundo semestre de 2015, sendo essa a direção que norteará nosso trabalho ainda em andamento.

### REFERÊNCIAS

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna & VEIGA-NETO, Alfredo. Estudos Culturais da Ciência & Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.



EXPANDA SUA MENTE.  
MUDE SEU MUNDO.

